



## **AValiação DO EFEITO FIXO DE REBANHO, ÉPOCA E MÊS DE NASCIMENTO NA PRODUÇÃO DE LEITE AOS 305 DIAS NO ESTADO DO ACRE**

José Marques Carneiro Junior <sup>1</sup>; Andressa Pereira Braga <sup>2</sup>; Priscila Ferreira Wolter <sup>2</sup>; Francisco Aloísio Cavalcante <sup>3</sup>; Antônia Kaylyanne Pinheiro <sup>4</sup>

<sup>1</sup>EMBRAPA, Rio Branco/Acre. E-mail: marques.junior@embrapa.br

<sup>2</sup>Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre

<sup>3</sup>EMBRAPA, Rio Branco/Acre

<sup>4</sup>Uninorte, Rio Branco/Acre

**RESUMO:** A identificação dos efeitos ambientais influencia a avaliação genética da escolha dos melhores animais. Os resultados obtidos nestas avaliações direcionarão nas tomadas de decisões como descarte técnico e seleção de touros. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência de efeitos ambientais na produção de leite aos 305 dias. Foram utilizados dados de 13 rebanhos leiteiros. As produções foram ajustadas até 305 dias de lactação e em seguida agrupadas em quatro épocas de controle. Os grupos contemporâneos foram formados por rebanho, mês de nascimento e época do controle. Após a realização da consistência dos dados, os mesmos foram submetidos à análise de variância pelo método de Quadrados Mínimos Generalizados, utilizando-se o Modelo Linear Models Procedure – PROC GLM do SAS (Statistical Analysis System) para identificar os efeitos fixos que afetam significativamente a produção de leite aos 305 dias. Os resultados da análise de variância da produção de leite aos 305 dias demonstram que os efeitos foram significativos ( $P > 0,01$ ), indicando que os efeitos fixos interferiram diretamente na produção de leite. Conclui-se que os efeitos fixos devem ser considerados em avaliação genética por terem efeito direto na produção de leite.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação Genética, Efeitos Ambientais, Lactação.